

# Folha Informativa SRAA

2024-10-16

## LEGISLAÇÃO DIÁRIA



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<a href="#">Regulamento de Execução (UE) 2024/2679</a>	2024.10.16	Comissão Europeia	Altera o Regulamento de Execução (UE) 2019/2076 no que diz respeito a alterações administrativas e menores à autorização da União para a família de produtos biocidas Contec IPA Product Family.

## OUTROS ASSUNTOS



### República Portuguesa

### Notícias

- ❖ **3ª Reprogramação PEPAC submetida à Comissão Europeia**

Após a fase de diálogo informal com a Comissão Europeia (CE), informamos que foi submetida no sistema de informação da CE (SFC2021) a 3ª reprogramação do PEPAC Portugal, começando a contar a partir de 15.10.2024 o prazo para o procedimento de aprovação regulamentarmente previsto.

  - III Reprogramação PEPAC - [Apresentação no Comité de Acompanhamento Nacional](#) (pdf)

Fonte - [3ª Reprogramação PEPAC submetida à Comissão Europeia](#) | Notícias (gpp.pt)

- ❖ **16 de outubro | Dia Mundial da Alimentação**

O Dia Mundial da Alimentação é celebrado anualmente a 16 de outubro, sob iniciativa da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO). A efeméride é assinalada desde 1981 com o objetivo de promover uma reflexão sobre a problemática da fome, para compreender os desafios e encontrar soluções efetivas que garantam uma melhor gestão da alimentação a nível mundial.

O tema de 2024 «[Direito aos alimentos para uma vida e um futuro melhores – não deixar ninguém para trás](#)» destaca a importância da diversidade, nutrição, acessibilidade, segurança e sustentabilidade dos alimentos. Sendo a alimentação a terceira necessidade humana mais básica, a seguir ao ar e à água, ela é também um direito humano fundamental consagrado no direito internacional.

No entanto, cerca de 733 milhões de pessoas no mundo passam fome e mais de 2,8 mil milhões não têm condições para ter um regime alimentar saudável.

A fome e a subnutrição são ainda mais exacerbadas por fenómenos meteorológicos extremos, crises prolongadas impulsionadas por uma combinação de conflitos, e choques económicos. Os sistemas agroalimentares, no seu conjunto, são vulneráveis a catástrofes e crises, mas, ao mesmo tempo, estão a gerar poluição, a degradar os solos, a água e o ar e a contribuir para as emissões de gases com efeito de estufa e para a perda de biodiversidade.

Conheça os factos relevantes constantes na brochura da FAO “[Direito aos alimentos para uma vida e um futuro melhores. Não deixar ninguém para trás](#)”

Assista ao [vídeo](#) da FAO

# Folha Informativa SRAA

2024-10-16

## Notícias

Fonte - [16 de outubro](#) | Dia Mundial da Alimentação – DGAV

## Eventos

- ❖ **AÇÕES ACOS | "Energia Agrovoltáica - O aproveitamento da energia solar em sistemas agropecuários" – 24 de outubro**  
A formação "Energia Agrovoltáica – o aproveitamento da energia solar em sistemas agropecuários" tem lugar a 24 de outubro.  
A ação é promovida pela ACOS – Associação dos Agricultores do Sul e tem a duração de oito horas. A parte teórica realiza-se nas instalações da ACOS, sendo que a vertente prática tem lugar no Monte do Pasto.  
Para mais informações e inscrições, aceda [aqui](#).

Fonte - [Rede Rural Nacional - AÇÕES ACOS | "Energia Agrovoltáica - O aproveitamento da energia solar em sistemas agropecuários"](#)

- ❖ **Webinar "Adoção de uma abordagem integrada do desenvolvimento rural" – 14 de novembro**  
O Centro da OCDE para o Empreendedorismo, PME, Regiões e Cidades (CFE) promove, a 14 de novembro, às 13h30, o evento online sob o tema "Adoção de uma abordagem integrada do Desenvolvimento Rural", da série "Princípios rurais".  
As Perspetivas Regionais da OCDE para 2023 – A Geografia Duradoura das Desigualdades – apresentam provas do aumento das desigualdades nos países da OCDE, em especial entre regiões metropolitanas e não metropolitanas. Perante este facto, muitos governos da OCDE estão a seguir uma abordagem de desenvolvimento mais equilibrada, apoiando as zonas rurais estagnadas ou em atraso, enquanto mantêm a prosperidade nas regiões mais dinâmicas.

✓ **Ideias-chave para discussão**

Que alavancas podem os governos utilizar para incentivar a eliminação dos silos? Como podem os governos efetuar as mudanças necessárias para incentivar uma verdadeira integração das políticas a nível nacional, regional ou local?

Que instrumentos utilizam os decisores políticos para apoiar a colaboração e a coordenação em matéria de questões rurais – prova rural, comités, instituições conjuntas?

Que fatores influenciam a integração das políticas a nível nacional, regional e local?

Por que razão se desenvolveram fortes abordagens conjuntas nalgumas áreas, enquanto parecem estar sempre fora do alcance de outras?

O grau de cooperação nacional entre ministérios e agências governamentais tem influência no grau de integração das políticas a nível regional e local?

[→ Inscrições ←](#)

Fonte - [Webinar "Adoção de uma abordagem integrada do desenvolvimento rural" - 14 de novembro - Agroportal](#)

- ❖ **Conferência "Ação Local para o Pacto Ecológico Europeu" – 18 e 19 de novembro**  
Torres Vedras irá receber a conferência internacional "Ação local para o Pacto Ecológico Europeu" nos dias 18 e 19 de novembro, no âmbito do projeto europeu "GoGreen", cofinanciado pelo programa ERASMUS+. A conferência, de [inscrição gratuita](#), é organizada pela Associação Portuguesa de Educação Ambiental (ASPEA), em parceria com a Câmara Municipal de Torres Vedras.  
O evento foi apresentado em conferência de imprensa realizada no dia 11 de outubro, no Centro de Educação Ambiental de Torres Vedras. Na ocasião, a presidente da Câmara Municipal, Laura Rodrigues, explicou que Torres Vedras se propôs a acolher esta conferência por estar alinhada com o trabalho desenvolvido pela autarquia no âmbito da responsabilidade ambiental, da Educação Ambiental e da capacitação dos técnicos municipais. "Esta conferência vem na sequência de um trabalho que é preciso continuar a fazer de uma forma muito atenta e muito insistente todos os dias", referiu.

# Folha Informativa SRAA

2024-10-16

## Eventos

O presidente da ASPEA, Joaquim Ramos Pinto, notou que esta conferência marca o fim do projeto europeu “GoGreen”, que promove a partilha de conhecimentos e de modos de atuação locais para a transição ecológica no âmbito do Pacto Ecológico Europeu (PEE). Ao longo dos três anos, os seis parceiros do projeto desenvolveram seis produtos finais (como uma plataforma de aprendizagem participativa), envolveram beneficiários diretos do projeto nas formações internacionais (dedicadas a temas como o capital natural, o planeamento do território e a participação social), criando e dinamizando, desta forma, uma rede europeia de parceiros locais do Pacto Ecológico Europeu. “A conferência será um espaço de partilha e debate de conhecimentos e dos resultados do projeto ‘GoGreen’, mas também uma oportunidade para refletir sobre os desafios futuros da sua continuidade”, explicou Joaquim Ramos Pinto.

O primeiro dia da conferência, que decorre no Teatro-Cine de Torres Vedras, será dedicado à apresentação e discussão dos resultados do projeto, com foco na aplicabilidade dos produtos do “GoGreen” a nível local. Serão apresentados ainda um estudo de caso interativo e dinamizada uma mesa-redonda dedicada aos municípios com experiência e boas práticas no âmbito da aplicação do Pacto Ecológico Europeu.

No segundo dia serão dinamizadas visitas a projetos locais nos municípios do Geoparque Oeste, reconhecido recentemente como Geoparque Mundial da UNESCO, cujo órgão gestor é parceiro do evento. A este propósito a vereadora do Ambiente da Câmara Municipal de Torres Vedras, Dulcineia Ramos, esclareceu na sua intervenção que “estas visitas serão uma oportunidade para os conferencistas poderem ver in loco os projetos desenvolvidos no território do Geoparque Oeste”.

O evento conta com intervenções já confirmadas do presidente do Comité Europeu das Regiões, Vasco Alves Cordeiro, da chefe do Departamento de Prospetiva e Planeamento da Secretaria-Geral do Ministério do Ambiente e da Ação Climática, Susana Escária, do presidente do Conselho Nacional do Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável (CNADS), Filipe Duarte Santos, e da membro do Green Deal Going Local Working Group e presidente da Câmara Municipal de Łódź, Hanna Zdanowska, entre outros.

### ✓ **Concurso de Boas Práticas**

A par do evento, está a ser promovido um Concurso de Boas Práticas que vai distinguir projetos ou iniciativas inovadoras que aplicam o Pacto Ecológico Europeu (PEE) à escala local, com impacto direto nas comunidades.

As [candidaturas](#) estão abertas até 21 de outubro, sendo elegíveis quaisquer entidades nacionais e europeias que estejam envolvidas na implementação do PEE em contextos locais. Entre os candidatos, serão selecionados três finalistas, que terão o desafio de criar um vídeo de apresentação das suas iniciativas. O vencedor será escolhido durante a Conferência, através de votação pública, e premiado no final do primeiro dia do evento.

As [inscrições](#) na conferência internacional “Ação local para o Pacto Ecológico Europeu” estão a decorrer e são gratuitas.

A conferência final internacional conta com o apoio institucional da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo I.P (CCDR LVT), Agência Portuguesa do Ambiente (APA), Direção-Geral de Educação (DGE), Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEstE), Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), Geoparque Oeste, com a parceria media da CISION, e cofinanciado pelo programa ERASMUS+ e Fundo Ambiental.

**Fonte - Conferência “Ação Local para o Pacto Ecológico Europeu” - 18 e 19 de Novembro - Torres Vedras - Agroportal**

### ❖ **Workshop | “Robótica na Agricultura: Explorando Potencialidades e Superando Desafios” – 20 de novembro**

A workshop “Robótica na Agricultura: Explorando Potencialidades e Superando Desafios” realiza-se no dia 20 de novembro, na Escola Superior Agrária de Coimbra.

O evento pretende fomentar a discussão sobre o papel emergente da robótica na transformação da agricultura, e contará com um painel de oradores nacionais e internacionais, representando o setor público e privado.

Os principais objetivos do workshop são:

- Debater desafios e oportunidades da robótica na agricultura, apresentando perspetivas inovadoras para o futuro do setor.
- Partilhar os resultados do projeto GreenBotics – Intelligent Robotic System for Digital Agriculture, financiado pela FCT, que está a desenvolver soluções tecnológicas de ponta para a agricultura digital.

# Folha Informativa SRAA

2024-10-16

## Eventos

- Demonstrar casos práticos de aplicação de protocolos multiespectrais na recolha de dados, com destaque para o processamento automático de informações obtidas em campo.

A participação é gratuita, mas sujeita a inscrição até ao dia 8 de novembro, neste [link](#).

Fonte - Rede Rural Nacional - Workshop | “Robótica na Agricultura: Explorando Potencialidades e Superando Desafios”



## União Europeia



## Notícias do Conselho

### ❖ **Convenção das Nações Unidas sobre Diversidade Biológica: UE reafirma compromisso mundial de proteger um terço do planeta até 2030**

O Conselho aprovou conclusões tendo em vista a Conferência das Partes na Convenção sobre a Diversidade Biológica (COP16) e as reuniões do Protocolo de Cartagena e do Protocolo de Nagoia, a realizar em Cali, na Colômbia, de 21 de outubro a 1 de novembro de 2024. As conclusões servirão de posição geral de negociação da UE nas reuniões.

A perda contínua de biodiversidade constitui uma ameaça mundial e existencial para a humanidade, pelo que é necessária uma mudança transformadora para fazer face a este desafio. Neste contexto, o Conselho salienta a necessidade urgente da aplicação plena e efetiva do Quadro Mundial para a Biodiversidade.

“Há dois anos, acordámos em proteger um terço das terras, da água e dos mares deste planeta até 2030. O nosso êxito dependerá de uma ação rápida e deverá ser cuidadosamente aferido mediante um acompanhamento eficaz dos nossos progressos. Além disso, a biodiversidade deverá ser uma presença transversal nos diversos setores e políticas: dela dependemos no que respeita a medicamentos, energia e ar e água limpos, bem como proteção contra catástrofes naturais.” - István Nagy, ministro da Agricultura da Hungria

#### ✓ **Rapidez na aplicação e eficiência no acompanhamento**

Nas suas conclusões, o Conselho **reafirma os compromissos** assumidos em 2022 no âmbito do Quadro Mundial para a Biodiversidade de Kunming-Montreal: proteger um terço do planeta em prol da natureza até 2030 e colocar a natureza numa trajetória de recuperação em benefício das pessoas e do planeta.

Neste contexto, o Conselho reitera o compromisso assumido pela UE, bem como pelos seus Estados-Membros, no sentido de **aplicar o Quadro Mundial para a Biodiversidade**, tal como demonstrado pela recente adoção do regulamento da UE relativo ao restauro da natureza.

O Conselho está empenhado em adotar, na COP16, um processo sólido, eficiente, transparente e claro para a **análise global dos progressos coletivos** na aplicação do referido quadro, a fim de aferir em que medida os objetivos e metas foram alcançados.

O Conselho reitera a importância crucial de se **integrar a biodiversidade** em todos os níveis de governo e da sociedade. A UE está fortemente empenhada em combater de **forma** eficaz e **integrada** a perda de biodiversidade, a degradação dos ecossistemas, dos solos, da água e dos oceanos, as alterações climáticas e a poluição.

#### ✓ **Mobilização de recursos financeiros**

O Conselho apoia o papel do **Fundo para o Ambiente Mundial**, na qualidade de mecanismo financeiro da Convenção, que já atingiu **69 % do seu objetivo de financiamento da biodiversidade**. Congratula-se com a criação do Fundo do Quadro Mundial para a Biodiversidade, que tem por objetivo reforçar o financiamento destinado à aplicação do quadro acordado.

# Folha Informativa SRAA

2024-10-16



## Notícias do Conselho

O Conselho reitera o seu empenho em mobilizar **recursos de todas as fontes** para a aplicação do Quadro Mundial para a Biodiversidade e salienta a importância de se adotar, na COP16, uma **estratégia para a mobilização de recursos revista**.

✓ **Informações de sequências digitais sobre os recursos genéticos**

O Conselho salienta a importância de ultimar o **Mecanismo Multilateral de Partilha de Benefícios** decorrentes da utilização de informações de sequências digitais, inclusive mediante a criação de um fundo mundial específico na COP16. Para o Conselho, será importante garantir a segurança e a clareza jurídicas para os fornecedores e utilizadores de informações de sequências digitais.

✓ **Protocolo de Cartagena sobre Segurança Biológica**

O Protocolo de Cartagena sobre Segurança Biológica visa garantir a segurança na manipulação, no transporte e na utilização de organismos vivos modificados resultantes da biotecnologia moderna que possam ter efeitos adversos na diversidade biológica, tendo igualmente em conta os riscos para a saúde humana.

O Conselho realça, nas suas Conclusões, a necessidade de aplicar integralmente o Protocolo reforçando os quadros nacionais de segurança biológica, adotando processos de avaliação e de gestão dos riscos que sejam **sólidos e baseados na ciência**, em especial no respeitante às decisões relacionadas com **organismos vivos modificados**.

✓ **Protocolo de Nagoia relativo ao acesso aos recursos genéticos e à partilha dos seus benefícios**

O Conselho sublinha a importância da aplicação integral do Protocolo de Nagoia para a consecução dos objetivos do Quadro Mundial para a Biodiversidade, nomeadamente para garantir que os **benefícios decorrentes da utilização dos recursos genéticos sejam partilhados de forma justa e equitativa**, o que contribui para a conservação da biodiversidade e inclui medidas destinadas, por exemplo, a facilitar o acesso aos recursos genéticos.

✓ **Contexto**

A Convenção das Nações Unidas sobre a Diversidade Biológica foi aberta à assinatura na Cimeira da Terra, realizada no Rio de Janeiro em 1992, e entrou em vigor em dezembro de 1993. A UE e os seus Estados-Membros são Partes na Convenção.

A Convenção das Nações Unidas sobre a Diversidade Biológica tem dois protocolos: o Protocolo de Cartagena sobre Segurança Biológica e o Protocolo de Nagoia relativo ao acesso aos recursos genéticos e à partilha justa e equitativa dos benefícios decorrentes da sua utilização, que entraram em vigor em 2003 e 2014, respetivamente.

As conferências e reuniões das Partes nestes acordos realizam-se de dois em dois anos.

A COP15 (em 2022) chegou a acordo sobre o novo Quadro Mundial para a Biodiversidade, que estabelece 23 metas destinadas a travar a perda de biodiversidade, incluindo o compromisso de proteger 30 % das terras e dos oceanos até 2030.

A COP16 (a «primeira COP de aplicação») será a primeira COP dedicada à biodiversidade desde a adoção do Quadro Mundial para a Biodiversidade. Na COP16, os governos analisarão os progressos realizados na aplicação do Quadro Mundial para a Biodiversidade.

- [Conclusões do Conselho sobre a Convenção das Nações Unidas sobre a Diversidade Biológica, 14 de outubro de 2024](#)
- [Protocolo de Cartagena sobre Segurança Biológica](#)
- [Biodiversidade: proteção da natureza pela UE \(informações gerais\)](#)
- [Porque são importantes as salamandras? \(página temática\)](#)

**Fonte** - [Convenção das Nações Unidas sobre Diversidade Biológica: UE reafirma compromisso mundial de proteger um terço do planeta até 2030 - Consilium \(europa.eu\)](#)